

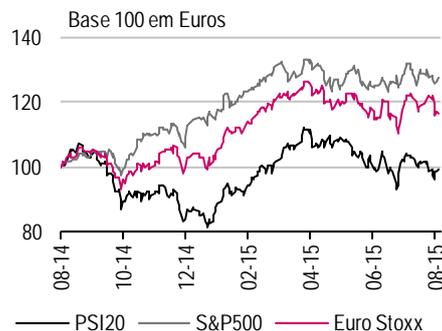
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	362	0,1%	13,4%	13,4%
PSI 20	5.606	0,8%	16,8%	16,8%
IBEX 35	10.900	0,2%	6,0%	6,0%
CAC 40	4.985	0,6%	16,7%	16,7%
DAX 30	10.940	-0,4%	11,6%	11,6%
FTSE 100	6.550	-0,01%	-0,2%	9,0%
Dow Jones	17.545	0,4%	-1,6%	7,5%
S&P 500	2.102	0,5%	2,1%	11,5%
Nasdaq	5.092	0,9%	7,5%	17,4%
Russell	1.225	1,0%	1,7%	11,1%
NIKKEI 225*	20.554	0,2%	17,8%	24,0%
MSCI EM	855	-1,1%	-10,6%	-2,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	41,9	-1,5%	-21,4%	-14,2%
CRB	196,5	-0,7%	-14,5%	-6,7%
EURO/USD	1,108	-0,5%	-8,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-2,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,379	-5,2	-30,8	-
Bund 10Y*	0,627	-3,3	8,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,08	0,6%	17,2%
IBEX35	109,00	0,0%	5,8%
FTSE100 (2)	65,57	-0,2%	0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Temperatura amena nos mercados

Os mercados acionistas estão com ganhos ligeiros após as primeiras duas horas de negociação, tendo já experimentado tanto o lado das subidas como das descidas, perante a ausência de um catalisador para despoletar variações mais decididas. Em termos empresariais destaque para a Wirecard, que subia quase 8% após ter revelado contas trimestrais acima do esperado.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Banco Bpi Sa-Reg	6,3%	Alstom	7,2%	Williams Cos Inc	5,1%
	Banco Com Port-R	1,8%	Opap Sa	5,1%	Noble Corp Plc	3,1%
	Banif - Banco In	1,7%	Hellenic Telecom	3,9%	Avago Technologi	2,9%
	Sonae	-1,5%	Ingenico Group	-2,4%	Newfield Explora	-2,0%
-	Impresa Sgps Sa	-2,1%	Henkel Ag -Pfd	-2,6%	Chevron Corp	-3,2%
	Pharol Sgps Sa	-2,5%	Natl Bank Greece	-5,9%	Estee Lauder	-6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Anbang oferece € 3,5 mil milhões pelo Novo Banco, diz DE

Europa

Wirecard divulga resultados operacionais do 2º trimestre acima do esperado

Glencore – Harris aumenta participação para 4,5%

Airbus – private equity's à frente na corrida por ativos de defesa

BMW ainda não consegue estimar impacto de explosão em Tianjin

Allianz não espera perdas financeiras revelantes da explosão em armazém na China

Vivendi reabre Oferta Pública de Canal Plus

Shell obtém aprovação para exploração de poço petrolífero no Alasca

Saint-Gobain estuda alienação de lojas e armazéns na República Checa (imprensa)

Deutsche Bank deve reorganizar trading de renda-fixa, diz Financial Times

Engie planeia vender ativos em fábricas asiáticas de carvão

Total abandona procura de gás de xisto no norte da Dinamarca

RWE revista em baixa pela Soc.Gen.

GEA Group revisto em alta pelo HSBC

Merck KGaA revisto em alta pela Exane

EUA

Estee Lauder com resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas recuo das receitas desilude

Disney avança com diversões Star Wars na sua maior expansão de parques de sempre

IBM introduz dois servidores LinuxONE no mercado

Apple à procura de local de testes para carro sem condutor

GE deve receber aprovação para compra do negócio de energia da Alstom

Indicadores

Balança Comercial de Espanha registou um défice de € 2.046 milhões em junho

Reino Unido de regresso à inflação

Outras Notícias

Alguns parlamentos europeus votam hoje o acordo de resgate à Grécia

BCE compra apenas € 11,9 mil milhões de ativos na semana terminada a 14 de agosto

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerram ontem na sua maioria em alta, no dia em que foi revelado que o BCE esteve pouco ativo nas compras de ativos durante a semana passada. Os investidores do velho continente ainda reagiram à revelação de que a atividade industrial em Nova Iorque contraiu inesperadamente em agosto, mas acabaram por deixar este dado para segundo plano nas últimas horas de negociação, até porque pelas 15h da tarde o indicador NAHB mostrou confiança no setor imobiliário norte-americano. Por cá, a banca esteve em destaque, com BPI (+6,3%) e BCP (+1,8%) na liderança. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (387,26), o DAX perdeu 0,4% (10940,33), o CAC subiu 0,6% (4984,83), o FTSE acumulou 0,2% (6561,61) e o IBEX valorizou 0,2% (10900,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+0,74%), Utilities (+0,61%) e Construção (+0,57%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-0,5%), Recursos Naturais (-0,42%) e Químico (-0,29%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,8% para os 5605,93 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 203,5 milhões de ações, correspondentes a € 64,6 milhões (36% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 6,3% para os € 1,016, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+1,8% para os € 0,0631) e do Banif (+1,7% para os € 0,006). A Pharol liderou as perdas percentuais (-2,5% para os € 0,27), seguida da Impresa (-2,1% para os € 0,7500) e da Sonae (-1,5% para os € 1,216).

EUA. Dow Jones +0,4% (17545,18), S&P 500 +0,5% (2102,44), Nasdaq 100 +0,8% (4566,37). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,03%), Consumer Discretionary (+0,97%), Materials (+0,61%), Info Technology (+0,59%), Industrials (+0,47%), Utilities (+0,46%), Telecom Services (+0,39%), Financials (+0,19%) e Consumer Staples (+0,06%). O único setor que terminou negativo foi: Energy (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 651 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (779 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,3%); Hang Seng (-1,4%); Shangai Comp. (-6,2%)

Portugal

Anbang oferece € 3,5 mil milhões pelo Novo Banco, diz DE

Segundo o Diário Económico, os chineses da Anbang oferecem € 3,5 mil milhões pelo Novo Banco, prevendo para além deste valor um aumento de capital de até € 1.000 milhões. "Será este preço que serve de base à negociação final em curso entre o Banco de Portugal e a Anbang, implicando um prejuízo para o Fundo de Resolução na ordem dos € 1,4 mil milhões", refere a edição *online* do periódico.

**cap- capitalização bolsista*

Europa

Wirecard divulga resultados operacionais do 2º trimestre acima do esperado

A Wirecard reportou resultados operacionais do 2º trimestre acima do esperado. O EBITDA situou-se nos € 52,3 milhões (analistas apontavam para € 40 milhões), um crescimento de 30,9% face a período homólogo. O resultado líquido de € 32,4 milhões também superou os € 23,7 milhões esperados. As receitas aumentaram 26,7% para os € 180,7 milhões, ficando em linha com o aguardado pelo mercado. A empresa alemã de meios de pagamento eletrónico reiterou as perspetivas para 2015, prevendo atingir um EBITDA entre os € 220 milhões e os € 232 milhões.

Glencore – Harris aumenta participação para 4,5%

A Glencore, uma das maiores produtoras de recursos naturais do mundo, viu o seu acionista Harris Associates LP, fundo de investimento norte-americano, aumentar a sua participação para os 4,5%, tendo adquirido ações nos passados 30 dias, enquanto a ação este a cair, revelou David Herro, diretor de investimentos para ações internacionais. A Harris passa assim a ser a quarta-maior acionista da produtora de recursos naturais anglo-suíça com uma posição avaliada ao fecho de ontem em cerca de \$ 1,6 mil milhões. No final do 1º semestre era detentora de apenas de cerca de 1% do capital social. Em entrevista telefónica com a Bloomberg, Herro não considerou a sua posição como um "acionista-ativista", mas sim um investimento como acionistas de longo-prazo, considerando que "o negócio a este preço está substancialmente desvalorizado".

Airbus – *private equity's* à frente na corrida por ativos de defesa

As empresas de capital de risco (*private equity*) na sigla em inglês estão na frente da corrida pela compra dos ativos de Defesa que a Airbus pretende vender, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento nas conversações. O Carlyle Group, a KKR e a Blackstone estão entre as empresas de *private equity* que apresentaram propostas na primeira fase do leilão, tendo sido acompanhadas pelo conglomerado industrial alemão Rheinmetall e a Thales, empresa de sistemas de informação e serviços para as indústrias aeroespacial. Recorde-se que foi em setembro do ano passado que iria vender alguns ativos de Defesa para se focar no negócio de aviação civil.

BMW ainda não consegue estimar impacto de explosão em Tianjin

A BMW continua sem conseguir estimar até ao momento o número de veículos afetados pela explosão em Tianjin, na China, uma vez que o seu centro de distribuição foi afetado pela explosão e a área continua inacessível. A fabricante de automóveis alemã referiu que a fábrica em Shenyang está a operar normalmente.

Allianz não espera perdas financeiras revelantes da explosão em armazém na China

A Allianz, maior seguradora europeia, referiu que não espera grandes perdas financeiras relacionadas com a explosão de um

armazém de produtos químicos na China, apesar do número de mortes em resultado do desastre ter aumentado, havendo até ao momento mais de 114 pessoas mortas e 70 desaparecidas. A seguradora acrescenta que espera receber um número limitado de participações relativas ao incidente.

Vivendi reabre Oferta Pública de Canal Plus

A Vivendi vai reabrir a Oferta Pública para o Canal Plus, a € 8,00 por ação, que decorrerá por um período mínimo de 10 dias a este preço. De realçar que a Vivendi detém 93,6% da Société d'Édition de Canal Plus.

Shell obtém aprovação para exploração de poço petrolífero no Alasca

A Shell obteve permissão para a exploração integral de um poço petrolífero nas águas do Ártico fora do Alasca, o Burger J, o que ocorre pela primeira vez em três anos. A aprovação foi dada pelo Departamento de Segurança e Fiscalização Ambiental. Teve também autorização, com limitações, para a perfuração nas proximidades do local Burger V. De realçar que a Shell suspendeu a perfuração do Ártico em 2012 depois de um equipamento ter encalhado, um dos fatores que levou a administração Obama para rever as regras exploratórias nos EUA.

Saint-Gobain estuda alienação de lojas e armazéns na República Checa, diz imprensa local

De acordo com o diário económico checo Hospodarske, a Saint-Gobain, uma das principais fornecedoras de materiais de construção da Europa, pretende alienar 50 lojas e armazéns de materiais de construção na República Checa, encaixando cerca de 1000 milhões de coroas checas.

Deutsche Bank deve reorganizar *trading* de renda-fixa, diz Financial Times

Deutsche Bank está a reorganizar a sua divisão de *trading* de produtos de renda-fixa, com o co-CEO John Cryan a pretender alienar ativos para aumentar o capital. Cryan, 54 anos, que substituiu o co-CEO Anshu Jain no mês passado, estará a ser pressionado para aumentar os proveitos e reduzir custos, através da reestruturação do negócio. As alterações foram reveladas pelo Financial Times na passada segunda-feira, sendo que um porta-voz do banco alemão terá declinado comentários.

Engie planeia vender ativos em fábricas asiáticas de carvão

A *utility* francesa Engie, antiga GDF Suez, está a planear vender mais de \$ 1.000 milhões ativos em fábricas energéticas asiáticas que utilizam carvão, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A empresa terá á abordado potenciais compradores para a venda da sua participação de 40,5% na PT Paiton Energy, maior produtor privado de energia na Indonésia com capacidade de geração de 2.045 MW, e de 74 na fábrica Meenakshi, localizada no sul da Índia com capacidade atual para 300 MW e 700 MW em construção. Este é mais um passo da empresa francesa em se focar mais nas energias renováveis, tendo o próprio Estado francês, que é detentor de cerca de um terço da Engie, feito pressão para essa mudança de foco.

Total abandona procura de gás de xisto no norte da Dinamarca

A petrolífera francesa Total terminou a investigação que levava a cabo no norte da Dinamarca na qual procurava gás de xisto. O projeto de perfuração é assim suspenso após a camada de gás se ter revelado demasiado fina, revelou a Agência Dinamarquesa de Energia.

RWE revista em baixa pela Soc.Gen.

A *utility* alemã RWE foi revista em baixa pela Société Générale. A casa de investimento passou a

recomendação para os títulos da germânica de *Hold* para *Sell*, descendo o preço-alvo de €21 para € 15 por ação.

GEA Group revisto em alta pelo HSBC

O GEA Group foi revisto em alta pelo HSBC, que passou a recomendação sobre os títulos do fornecedor de serviços de engenharia alemão de *Hold* para *Buy*, com um preço-alvo de € 45/ação.

Merck KGAA revista em alta pela Exane

A Merck KGAA foi revista em alta pela Exane BNP Paribas, que passou a recomendação sobre os títulos da farmacêutica alemã de *Neutral* para *Outperform*, com o preço-alvo de €107 por ação. Segundo notas reveladas pela Bloomberg, a casa de investimento justifica a decisão com perspectivas mais positivas para o crescimento orgânico.

**cap- capitalização bolsista*

EUA

Estee Lauder com resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas recuo das receitas desilude

A Estee Lauder apresentou resultados do 4º trimestre fiscal acima do esperado, com o EPS a situar-se nos \$ 0,40, quando os analistas apontavam para valores em torno dos \$ 0,34 e a própria empresa de cosméticos tinha antecipado números entre \$ 0,27 e \$ 0,32. As receitas líquidas desceram 7,4% numa base homóloga, para \$ 2,52 mil milhões, ficando aquém dos \$ 2,57 mil milhões aguardados, registando a primeira quebra homóloga em três trimestres, tendo sido penalizada por efeitos cambiais e pela menor procura de produtos de cuidados de pele da Clinique e Estee Lauder, que recuaram 16%. A margem bruta de 80,7% excedeu ligeiramente as expectativas (80,6%), tendo melhorado face aos 870,5% do trimestre antecedente e 80,4% em período homólogo. Para o 1º trimestre fiscal antecipa um EPS de \$ 0,66 a \$ 0,69, incluindo impacto cambial e efeitos de aquisições, devendo atingir os \$ 0,75 a \$ 0,78 em termos ajustados. As vendas no período corrente devem crescer entre 13% e 14% (a preços constantes), sendo que os efeitos cambiais deveram esmagar as receitas em cerca de 6% a 7%. Para o conjunto do novo ano fiscal prevê resultados (ajustados) de \$ 3,28 a \$ 3,35 por ação, projeções que podem não ser comparáveis com os \$ 3,28 apontados pelos analistas.

Disney avança com diversões Star Wars na sua maior expansão de parques de sempre

A Disney irá construir diversões temáticas dos filmes Star Wars nos seus parques Disneyland de Anaheim, na Califórnia, e Disney Hollywood Studios de Orlando, na Florida, naquela que é uma das maiores expansões de sempre da empresa. O CEO, Bob Iger, disse que estão a criar "um novo mundo de deixar as pessoas de queixo caído", considerando mesmo esta como a maior expansão de um parque com apenas um tema. A Disney não divulgou quanto estes projetos irão custar. A construção na Disneyland irá iniciar-se em finais de 2017 e ocupará a atual atração do Big Thunder Ranch e partes dos bastidores do parque. A Disney anunciou ainda diversões Star Wars interinas nos seus parques temáticos. Para além destes novos planos foram ainda revelados pormenores do seu novo parque temático de Shangai, que custou \$ 5,5 mil milhões e deverá abrir na próxima Primavera, assim como foi dado a conhecer uma animação temática relacionada com o filme Avatar no seu parque Animal Kingdom, também em Orlando, que estará pronta em 2017.

IBM introduz dois servidores LinuxONE no mercado

A IBM introduziu no mercado dois novos *mainframes* que correm apenas no sistema aberto Linux. Os servidores são direcionados para médias e grandes empresas e a linha é designada por LinuxONE. O LinuxONE Emperor é baseado no IBM z13, lançado no início do ano para dar suporte a transações

móveis de grande dimensão, e tem capacidade para suportar até oito mil máquinas virtuais em simultâneo. Já o LinuxONE Rockhopper tem por base o o zBC12, sendo mais direcionado para uma gama de entrada. A inovação permite à IBM o suporte a um conjunto de ferramentas de código aberto, como o MongoDB, o Node.js e o Apache Spark.

Apple à procura de local de testes para carro sem condutor

A Apple está à procura de uma localização para testar o seu protótipo de carro sem condutor na Área da baía de São Francisco, na Califórnia, revela o The Guardian que teve acesso a uma carta enviada a uma antiga base naval da zona. Segundo o documento, o engenheiro da Apple Frank Fearon revelava à GoMentum Station que a empresa gostaria de saber qual a disponibilidade do espaço e como poderia conversar com outras empresas que o estejam a utilizar.

GE deve receber aprovação para compra do negócio de energia da Alstom

De acordo com fontes próximas do processo, a General Electric terá aprovação por parte da Comissão Europeia para a compra por € 12,4 mil milhões do negócio de energia da francesa Alstom. A GE teve de apresentar remédios e até sugeriu desinvestir em atividades de indústria e serviços e em unidades de pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo, incluindo uma fábrica na Suíça e a unidade Power Systems Manufacturing da Alstom. A mesma fonte informou que a empresa italiana Ansaldo Energia poderá estar interessada nos ativos da GE.

Indicadores

Já esta manhã foi revelado que a **Balança Comercial de Espanha** registou um défice de € 2.046 milhões em junho, agravando o saldo negativo face a maio (onde tinha sido de -€ 1.657 milhões) e em relação ao verificado em período homólogo. (-€ 1.477 milhões). As exportações registaram um crescimento homólogo de 7,8%, enquanto as Importações aumentaram 9,8%.

Reino Unido de regresso à inflação

O Reino Unido voltou a registar inesperadamente um crescimento homólogo nos preços no consumidor em julho, após no mês anterior ter-se verificado uma estagnação. A Taxa de Inflação fixou-se assim nos 0,1%, tendo o principal catalisador sido os preços de vestuário, seguido dos custos com transportes. Em termos sequenciais verificou-se uma descida de 0,2%. Já em termos *core* (que exclui os preços com energia, alimentação, álcool e tabaco) verificou-se uma subida de 0,4pp para os 1,2% em termos homólogos, superando os 0,9% esperados. Já o Índice de Preços no Produtor manteve o ritmo de queda nos 1,6% em termos homólogos em julho.

O **NAHB** revelou uma melhoria da confiança no mercado imobiliário norte-americano em agosto, atingindo o valor mais elevado em quase uma década. O valor de leitura passou de 60 para 61. O NAHB tem revelado forte correlação histórica com o S&P 500 e é baseado nas estimativas dos construtores de casas familiares independentes (com ajustamento sazonal), que agrega três componentes: vendas atuais, expectativas de vendas para os próximos seis meses e potenciais compradores esperados no mesmo período. O índice varia entre 1 e 100, sendo que valores acima de 50 sugerem que a maioria dos inquiridos espera boas condições económicas.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque deterioraram-se inesperadamente em agosto. O indicador desceu de 3,86 para -14,92, quando os analistas antecipavam uma subida para 4,50 (projeção mais baixa apontava para 1,1). Este é o pior registo desde março de 2009.

Outras Notícias

Alguns parlamentos europeus votam hoje o acordo de resgate à Grécia, assunto que poderá merecer relativo destaque na imprensa internacional.

BCE compra apenas € 11,9 mil milhões de ativos na semana terminada a 14 de agosto

O Banco Central Europeu adquiriu apenas € 11,923 mil milhões de ativos ao abrigo dos três programas de expansão monetária. A reduzida injeção de capitais faz com que o objetivo mensal dos € 60 mil milhões seja menos provável de alcançar. As compras de *covered bonds* totalizaram somente € 1.414 milhões, o segundo montante mais reduzido desde que o programa foi iniciado, em outubro do ano passado. O organismo liderado por Mario Draghi adquiriu também € 332 milhões de instrumentos de dívida titularizados e € 10.177 milhões de dívida pública. Até 14 de agosto, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 108,06 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 10,961 mil milhões e o de títulos de dívida pública de € 269,88 mil milhões. Combinando os 3 programas, a política expansionista do BCE já injetou € 388,9 mil milhões.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos